

A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NO TRIPÉ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

The university library on the triple teaching, research and extension

Thulio Pereira Dias Gomes Bibliotecária-documentalista da Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). thuliogomes@id.uff.br

1

RESUMO

Apresenta as observações iniciais sobre uma intervenção em uma biblioteca universitária para a divulgação científica e para preservação do patrimônio documental da universidade. A experiência aconteceu na Biblioteca Universitária de Campos dos Goytacazes (BUCG), unidade integrante da Superintendência de Documentação (SDC), da UFF, que oferece serviços de informação para o Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR), também conhecido como UFF Campos. Os procedimentos metodológicos da presente pesquisa são apresentados em três momentos: análise exploratória, mediação de documentos no ensino de graduação; próximas ações. Apresenta a coleção de trabalhos de conclusão de curso (tcc) do ESR. Identifica que o acervo representa uma profícua fonte de informação sobre o Norte Fluminense, seu povo e suas instituições. A segunda fase foi uma mediação documentária nas aulas de Geohistória na graduação em história no ESR. A atividade previu visitas guiadas à biblioteca, orientações para uso de bibliografias e a análise documental para coleta de dados e treinamento para uso de catálogo, repositório institucional e conservação de documentos. A mediação da coleção de TCC ampliou as possibilidades de atuação da biblioteca no tripé ensino, pesquisa e extensão, articulada com outros setores e em outros contextos da universidade. A atividade desenvolveu pesquisa sobre a universidade, a sociedade local e as áreas da instituição. No tocante ao ensino, a sala de aula e a biblioteca foram articuladas para a formação de pesquisadores em acervos bibliográficos. As próximas fases do projeto pretendem aprofundar a pesquisa, ensino e extensão.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária; mediação de documentos; universidade pública; Universidade Federal Fluminense.

ABSTRACT

It presents the initial observations about an intervention in a academic library for the scientific divulgation and the preservation of the university's documentary heritage. The experience takes place at the Biblioteca Universitária de Campos dos Goytacazes, unit of the library system of the Universidade Federal Fluminense, which offers information services to the Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR), also known as UFF Campos. The methodological procedures of the present research are presented in three moments: exploratory analysis, mediation of documents in undergraduate education; next actions. It presents the collection of undergraduate thesis defended in ESR. It identifies that the collection represents a useful source of information about the North of Rio de Janeiro, its people and its institutions. The second phase was a mediation of documents in the Geohistory classes in the undergraduate history course at ESR. The activity included guided visits to the library, guidelines for the use of bibliographies and document analysis for data collection, training for the use of catalogs, institutional repositories and document conservation. The mediation of collection of undergraduate thesis expanded the possibilities for the library to act on the teaching, research and extension tripod in the university. The activity develops research on the university, the local society and the society sciences. With regard to education, the classroom and the library were articulated for the training of researchers

in library collections. The next phases of the project intend to deepen the research, teaching and extension.

Keywords: Academic library; mediation of documents; public university; Universidade Federal Fluminense.

1 INTRODUÇÃO

Este relato de experiência se insere num contexto em que a universidade é questionada pela sociedade, quanto ao seu papel e à sua finalidade. Esses questionamentos estão presentes nos discursos da sociedade sobre a universidade e não são exclusividade brasileira. As universidades em diferentes lugares do mundo são desafiadas a estabelecer um outro vínculo com os agentes sociais externos. Roberto Leher (2018) comenta uma condensação de eventos, sentimentos, práticas que anunciam que as universidades precisam repensar seu lugar na sociedade de modo radical, perseguindo a indagação sobre o sentido da universidade pública no presente.

O cenário desta experiência é a mesorregião Norte Fluminense, no interior do Estado do Rio de Janeiro. Em 1962, a Universidade Federal Fluminense (UFF) foi a primeira instituição universitária instalada na região com a implantação do Departamento de Serviço Social de Campos (DSC) que, em 1999, passou a se chamar Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR). A primeira universidade sediada na região foi a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), criada em 1991, em Campos dos Goytacazes (RJ). Não obstante a presença relativamente recente da universidade na região, Campos dos Goytacazes se tornou um pólo regional de educação superior nas últimas décadas. Micheli Marques Borowsky (2018) comenta o destaque do município na expressiva concentração de instituições de educação superior atraídas pela demanda de qualificação da população em função dos empreendimentos econômicos instalados na região, com destaque para o pólo petroquímico de Macaé (RJ) e para o Porto do Açu, em São João da Barra (RJ). Atualmente, a cidade reúne universidades, centros universitários, faculdades e institutos superiores além de um instituto federal de educação, ciência e tecnologia. Dentre os tipos de organização acadêmica, o presente relato prestigia a universidade e, particularmente neste caso, a UFF Campos.

A universidade pode encontrar dificuldades para estabelecer diálogo com a sociedade local. Particularmente, a comunicação com os agentes externos tem sido um desafio nodal para a consolidação da universidade em Campos dos Goytacazes. A universidade pode, neste contexto, estimular a divulgação do conhecimento produzido por ela visando a ampliar o diálogo entre agentes externos e internos. A divulgação científica é uma das ações que podem contribuir para a intervenção da universidade no contexto social no sentido de obter maior cooperação de agentes externos e de ampliar as alianças com a sociedade.

Frente a esses desafios, a Biblioteca Universitária de Campos dos Goytacazes (BUCCG), uma das unidades integrantes da Superintendência de Documentação (SDC), da UFF, propôs-se ampliar a atuação no tripé ensino, pesquisa e extensão. A BUCCG presta serviços de informação para o Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR), também conhecido como UFF Campos. Em parceria com o Departamento de Geografia de Campos (GRC) e com o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (PPGDAP), do ESR, foi criado o

projeto de extensão “*Divulgação da memória científica do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR/UFF)*”, coordenado pela Profa. Elis de Araújo Miranda. O objetivo do projeto é, entre outros, ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade local por meio da divulgação da memória científica da UFF em Campos dos Goytacazes.

Uma das ações do projeto foi a experiência de mediação documentária em uma disciplina de graduação, que contou com o engajamento de estudantes e de funcionários da universidade. A proposta deste relato é debater os primeiros resultados desta experiência, com base no quadro referencial da biblioteconomia e da ciência da informação, sob o ponto de vista da biblioteca universitária, sem perder de vista a intenção de dialogar com as ciências da sociedade, particularmente as áreas do conhecimento do ESR. O objetivo é discutir a atuação da biblioteca universitária no diálogo entre a universidade e a sociedade, com enfoque no documento e na divulgação científica.

Antes de qualquer ação de divulgação, é necessário que se conheça e se saiba sobre o conhecimento a ser divulgado. Encontramos poucos documentos que expressassem narrativas sobre a memória institucional do ESR. Nesse cenário, propomos uma intervenção nos documentos da instituição com o objetivo de investigar a memória institucional. Apesar da ambição extensionista do projeto, a pesquisa se mostrou indissociável no sentido de produzir informação e conhecimento para subsidiar ações de extensão. Em outro modo de dizer, quero afirmar que não há uma política de memória estabelecida no ESR. Muito da história do instituto está armazenada nos canais orais, nos relatos contados por quem está na instituição há mais tempo, e nos documentos empoeirados nos porões da universidade e nas estantes menos visitadas da biblioteca. A experiência relatada neste artigo teve o objetivo de intervir nos documentos da biblioteca universitária para atribuir outras camadas de sentido com vistas à divulgação científica e da memória institucional e da preservação do patrimônio documental da universidade. Entre os documentos bibliográficos da universidade, o foco da análise está sobre a coleção de trabalhos de conclusão de curso (tcc), defendidos no ESR e disponíveis na BUCG e no Repositório Institucional da UFF (RIUFF). A coleção de tcc é o fio articulador da discussão proposta, porque constitui a base material das informações e dos conhecimentos mediados durante toda a experiência.

2 A COLEÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Conforme o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia, o trabalho de conclusão de curso é, em geral, uma monografia exigida ao estudante de um curso de graduação como pré-requisito para a conclusão do curso universitário (CUNHA; CAVALCANTI, 2008). Estela dos Santos Abreu e José Carlos Abreu Teixeira (2012), no manual Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso, propõem o tcc como um gênero que se caracteriza, de acordo com o nível do trabalho, pelo domínio de pesquisa, de sistematização e de criatividade. O trabalho de conclusão de curso também pode ser chamado de monografia, tcc, trabalho final de curso (tfc), etc.

O tcc é um documento produzido no âmbito das instituições de educação superior (IES). Todavia, o tcc, geralmente, é um documento de pouca relevância para a comunidade acadêmica considerando a inexperiência do autor refletida em uma suposta falta de profundidade de análise e de sistematização. A relevância modesta leva o tcc a ocupar um espaço sem prestígio em relação a outros documentos utilizados pelas comunidades acadêmica e universitária. O peso ínfimo pouco contribui para o empenho do estudante em desenvolver o tcc e pouco estimula as atividades de orientação e de avaliação realizadas pelos docentes nas universidades e demais IES.

As políticas de formação e desenvolvimento de coleções das bibliotecas universitárias, talvez, não garantam destino muito favorável ao tcc impresso, apesar de apresentarem recomendações auspiciosas para o tcc digital. As diretrizes para o desenvolvimento de coleções da UFF, por exemplo, definem que os tcc de graduação e de pós-graduação *lato sensu* não serão incorporados na biblioteca. A secretaria do curso deve ter como procedimento a devolução das versões impressas ao estudante após o registro das notas ou a eliminação dos documentos não devolvidos após um ano. Os tcc impressos, que já estavam no acervo da biblioteca antes das diretrizes, devem ser avaliados, segundo critérios de uso e de relevância, e podem ser digitalizados ou eliminados. A eliminação deve contar com a anuência da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) da UFF. Para fins de preservação e acesso, a UFF prevê que os tcc deverão ser inscritos, em formato digital, no Repositório Institucional da UFF (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, 2016).

A preferência pela versão digital dos tcc nas bibliotecas universitárias justifica-se, geralmente, nos recursos necessários para processamento técnico e para armazenagem dos documentos. O processamento técnico de tcc pode demandar muito tempo da equipe da biblioteca orientada a privilegiar os documentos constantes nas bibliografias básica e complementar para avaliação externa dos cursos. A catalogação desses documentos traz desafios para a manutenção de controle de autoridades e de assuntos, dados a grande quantidade de autores e os altos índices de especificidade e de exaustividade de assuntos. O armazenamento exige muito espaço físico nas estantes das bibliotecas, visto que o número de exemplares nas estantes seria proporcional ao crescente número de diplomados nas universidades. A seleção negativa se tornou uma decisão inevitável para as volumosas coleções de tcc pouco consultadas e emprestadas pelos usuários da biblioteca.

O depósito de tcc no repositório institucional têm sido uma solução eficiente para contornar as dificuldades mencionadas. O repositório institucional é um sistema de informação que visa reunir, preservar, disseminar e promover acesso à produção intelectual de uma comunidade institucional em diferentes formatos digitais, de forma livre e gratuita. O fluxo do depósito no repositório institucional prevê os papéis depositante, validador e gestor, distribuídos a diferentes agentes da universidade de modo a não sobrecarregar a equipe da biblioteca com o processamento de um tipo documental específico. O repositório oferece uma estrutura avançada de organização da informação em metadados que supera as deficiências dos processos de catalogação e de indexação de tcc impressos nos tradicionais catálogos. O acesso pode ser a condição mais vantajosa do repositório institucional uma vez que amplia o acesso ao tcc através da internet ou de um domínio institucional restrito, ainda assim amplo. Se outrora o tcc só poderia ser acessado numa consulta às estantes de uma biblioteca universitária, o

repositório institucional promove a possibilidade de recuperação em motores de busca e em bases de dados com amplo acesso livre e gratuito na internet. O repositório institucional amplia a gama de formatos para os tcc para as variadas linguagens e suportes digitais de texto, som, imagem e vídeo, nos formatos pdf (texto); pps (apresentação); gif (imagem); jpeg (imagem); html (páginas Web); mp3 (áudio); mov (vídeo); wmv (vídeo); webm (vídeo), flv (Flash Vídeo) e Ogg+Theora (som); swf (flash – animações); exe (programas); xls (editor de planilhas), dentre outros. Para além das questões de ordem prática e técnica, o repositório institucional está alinhado aos valores do acesso aberto à produção científica, à transparência da gestão pública e ao compromisso com o retorno social do investimento de recursos públicos.

O RIUFF é um dos produtos documentários promovidos pela Superintendência de Documentação (SDC) e pela Superintendência de Tecnologia (STI), da UFF. Instituído em 2017, o repositório institucional ainda enfrenta os primeiros desafios de apropriação pela comunidade universitária. A SDC desenvolve muitas iniciativas para engajamento da comunidade universitária no uso do repositório institucional, que buscam sensibilizar estudantes, técnicos, docentes, pesquisadores e gestores a incluir o repositório institucional entre as ferramentas do ofício na universidade. O engajamento ainda precisa avançar até mesmo entre o pessoal das bibliotecas e dos arquivos, onde também podem haver pontos de resistência ao novo recurso ou a falta de conhecimento de como usá-lo para alcançar os objetivos da universidade. Por armazenar os tcc mais recentes da UFF, o repositório institucional foi mais um dos documentos mediados nesta experiência. A sua apropriação pela comunidade universitária pode trazer muitos benefícios para a universidade, entre os quais, a divulgação dos resultados de pesquisas para agentes internos e externos. A presente intervenção busca, também, engajar a familiaridade da comunidade universitária com o repositório institucional.

Outro aspecto do tcc é a materialidade da informação que, segundo Bernd Frohmann (2008), é revelada no lugar institucional dos documentos, ou em outros termos, nas redes de uso dos documentos nas instituições. A materialidade é definida pelas regras de transformação, de ampliação e as conexões entre os enunciados, cuja a existência transcende os elementos linguísticos. Com influência foucaultiana, Frohmann sugere a mudança de atenção teórica da interpretação para a existência dos enunciados, pois enfatiza as práticas institucionalizadas com os documentos e verifica como alguns deles alcançam suficiente estabilidade para constituir o conhecimento legitimado de pessoas, objetos, processos e eventos (LARA, 2014). A materialidade dos documentos prescinde do conteúdo da informação veiculada, não partindo do que o enunciado significa ou representa, e sim da via de existência do enunciado.

A materialidade prescinde do conteúdo da informação veiculada, pois não parte do que o enunciado significa ou representa, mas persegue a via de existência do enunciado. A abordagem da materialidade focaliza as questões sobre o surgimento do documento e as regras de transformação, de ampliação e de conexão com outros documentos, enunciados e práticas institucionais na universidade.

Na proposta de Frohmann, o documento possui um papel constitutivo, uma função diferente da função comunicativa. Assim, os documentos podem ser analisados menos como meio de comunicação do que um instrumento de poder gerativo e formativo que constitui indivíduos e instituições. O papel constitutivo tem relação com os modos de disciplina social que dizem respeito à atenção dada à intensidade das práticas

sociais com documentos, ou seja, as práticas documentárias e o uso dos documentos. Dessa forma, o estudo das práticas documentárias, enquanto modos de disciplina social, são formas de compreender a vida social de indivíduos, de grupos e de instituições.

Vamos tomar como exemplo, é claro, o tcc, documento produzido pela comunidade acadêmica no âmbito das IES. O tcc é um documento que apresenta relações com as práticas de formação de estudantes e no desenvolvimento de capacidade e de habilidades para a pesquisa científica. O tcc torna-se, portanto, um registro das atividades das universidades e IES.

No contexto desta pesquisa, apresentamos a coleção de tcc do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR), da Universidade Federal Fluminense (UFF). Os tcc constituem requisito parcial para aprovação em cursos de bacharelado e de licenciatura oferecidos pela unidade acadêmica. Os tcc produzidos representam um dos gêneros de documento em torno dos quais são realizadas práticas de formação de pesquisadores e de profissionais de diferentes áreas que integram a comunidade institucional. A coleção dos tcc está na Biblioteca Universitária de Campos dos Goytacazes (BUCG), da Superintendência de Documentação (SDC), localizada no térreo do Bloco C do ESR. A coleção de tcc abrange os cursos de ciências econômicas, ciências sociais, geografia, história, psicologia e serviço social.

O curso mais antigo no ESR é o bacharelado em serviço social, iniciado em 1962. Os estudos do serviço social se caracterizam por sua aplicação em contextos institucionais distintos. Uma análise exploratória da coleção indicou que os tcc do curso apresentam estudos aplicados em variadas instituições de Campos dos Goytacazes e região, sobretudo os mais antigos. Desde os primeiros tcc, as estudantes de serviço social apresentam uma análise de algum aspecto da atividade profissional em seus trabalhos acadêmicos. Os estudos foram realizados em diferentes instituições localizadas em Campos dos Goytacazes e região.

Os tcc oferecem subsídios para a reconstrução da memória da região e das instituições que a constituem, incluindo a própria UFF. Os tcc defendidos na instituição foram os primeiros estudos em serviço social realizados na cidade e representam a memória científica da região, uma vez que a UFF foi a primeira universidade a se instalar em Campos dos Goytacazes. Os tcc constituem uma fonte de informação a ser explorada por representar a memória científica em Campos dos Goytacazes e região. A partir de 2009, com o Programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a UFF passou a ofertar mais cinco cursos de graduação e dois de pós-graduação em Campos dos Goytacazes, os quais ampliaram a atuação da universidade na região. Os tcc desses cursos são evidências do impacto efetivo da expansão da universidade.

3 MEDIAÇÃO DOCUMENTÁRIA

Os procedimentos metodológicos da presente pesquisa são apresentados em três momentos:

1. análise exploratória do conjunto de documentos;
2. mediação da informação no ensino de graduação;

3. próximas ações.

A análise exploratória do conjunto de documentos foi realizada na Biblioteca Universitária de Campos dos Goytacazes (BUCCG) e no Repositório Institucional da UFF (RIUFF). Foram consultados exemplares de tcc aleatórios defendidos no Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR), abrangendo áreas do conhecimento, anos de defesa, temáticas e suportes diversos. O objetivo foi o levantamento de questões e de hipóteses de pesquisa.

Os tcc mais antigos integrantes do acervo forneceram elementos para as primeiras hipóteses. Gaby Carneiro da Silva Andrade (1973) compartilha sua experiência de estágio em serviço social escolar na Escola Técnica Federal de Campos (ETFC). Lúcia Maria Guimarães e outras (1973) relatam a experiência de implantação de serviço social nas comunidades Angélica e Penha, situadas na baixada campista. Geralda Freire Marques (1973) relata a experiência no serviço social psiquiátrico no Hospital Abrigo Dr. João Viana. O Centro Social Universitário (CSU), no bairro Custodópolis, recebeu atenção de diferentes estagiárias do Departamento de Serviço Social de Campos. Maria Auxiliadora de Carvalho (1973) destaca a intervenção do serviço social na problemática socioeconômica da comunidade do bairro. Regina Maria Muniz Machado (1973) focalizou as questões da juventude frequentadora do CSU. Eliane Sans Moraes e Maria Carmen Delarry (1973) avaliaram as condições de atuação do assistente social no CSU. Todos esses trabalhos apresentam características comuns, além da sua proveniência, que dizem respeito a temáticas, abordagens, metodologias e estrutura documentária. Os tcc propõem estudos de casos em instituições (escola, comunidades, hospital, centro social) que atuam com diferentes grupos sociais (estudantes, moradores de um bairro, pacientes psiquiátricos, jovens e assistentes sociais) em um recorte temporal específico (1972-1973) em uma região geográfica (Campos dos Goytacazes).

Por indução, com base na avaliação exploratória, identificamos que os tcc constituem-se em estudos aplicados em diferentes instituições de Campos dos Goytacazes e região. Os tcc de serviço social apresentam, em geral, um estudo de caso a partir de experiência de estágio em diferentes instituições como asilos, assentamentos rurais, centros sociais, creches, delegacias, empresas, escolas, hospitais, indústrias, movimentos sociais, órgãos públicos, presídios, sindicatos, universidades, atuantes em Campos dos Goytacazes e região. Os tcc de outros cursos também apresentam estudos de caso e foram avaliados em outra etapa da pesquisa.

A partir dessas observações, propomos a hipótese de que o acervo de tcc do ESR representa uma profícua fonte de informação histórica sobre o Norte Fluminense, seu povo e suas instituições. Os documentos contêm elementos para o mapeamento da atuação e do impacto da UFF em Campos dos Goytacazes e região. Por exemplo, os estudos de Carvalho (1973), Machado (1973) e Moraes e Delarry (1973) são fontes históricas sobre a vida social dos moradores do bairro Custodópolis, em Campos dos Goytacazes, no início dos anos 1970.

A segunda fase da pesquisa representa o desafio de construir alianças de cooperação para o desenvolvimento de atividades com o acervo de tcc visando a ampliar a sua relevância no domínio do ESR. A oportunidade surgiu com a institucionalização do projeto de extensão “*Divulgação da memória científica do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR/UFF)*”, que abriu caminhos institucionais para

inventariar dados e informações sobre os tcc, na perspectiva de reunir uma base de conhecimento sobre o ESR e o desenvolvimento da universidade na região Norte Fluminense.

Um dos desafios de um projeto de extensão proposto a divulgar a memória científica de uma instituição universitária é a elaboração da própria memória a ser divulgada. Muitas universidades, neste conjunto a UFF performa um modo particular, carecem de políticas definidas e estabelecidas para a produção de dados sobre a própria atuação acadêmica e sua memória científica. Nesse cenário, foi necessário desenvolver pesquisas sobre a memória científica da UFF em Campos dos Goytacazes antes de planejar atividades de divulgação do conhecimento produzido na universidade.

Uma das ações do projeto foi uma mediação documentária em um curso de graduação. A atividade ocorreu durante os semestres letivos de 2019, na disciplina Geohistória (GRC00074), unidade curricular obrigatória do bacharelado e da licenciatura em história no ESR. A atividade com a coleção de tcc do ESR foi um dos instrumentos de avaliação da disciplina.

O documento é o dispositivo teórico-metodológico condutor na proposição das ações de mediação no contexto desta pesquisa. Inspirados em Cristina Dotta Ortega, propomos que a medição de documentos implica intervenção, ação propositiva, intencionalidade, cujo objetivo é a apropriação da informação. A mediação documentária se realiza sobre uma base material por meio de rigorosas metodologias científicas que engloba as ações realizadas sobre objetos, na perspectiva de pessoas em torno de uma atividade comum. A natureza dessa atividade pode ser de natureza científica, profissional, estética, de lazer, etc. Ortega propõe que, no contexto de mediação documentária, as pessoas sejam chamadas de público ao passo que os objetos são abordados como documentos (ORTEGA, 2015). É importante reconhecer que Ortega e Frohmann seguem tradições teóricas distintas. Enquanto Ortega está inclinada à tradição franco-hispânica da documentação, cujo enfoque é a função comunicativa do documento, Frohmann tende à visão foucaultiana da função constitutiva dos documentos. Sendo assim, buscamos em Ortega muito mais adaptações e expansões semânticas de termos que consideramos muito adequados em língua portuguesa.

A base material que sustenta a presente análise é o conjunto de tcc do ESR. Em torno desse documento foram planejadas ações e intervenções de mediação documentária na disciplina Geohistória. A natureza da atividade tem enfoque no tripé ensino, pesquisa e extensão na universidade. A noção de público contribui para a avaliação do projeto, uma vez que abrange as diferentes pessoas envolvidas no projeto. O público do projeto de extensão envolve servidores, empregados, estudantes, docentes e pessoas da sociedade local. Todos esses segmentos, em seus distintos vínculos com a universidade, compõem o público da mediação documentária relatada aqui.

No que diz respeito à coleção de documentos, a atividade na disciplina Geohistória forja novas camadas de significação dos tcc para a comunidade universitária do ESR, visando à expansão do mero valor informativo de irrelevante canal de comunicação científica ou de alguma prova do percurso do estudante na graduação. A experiência promoveu a mediação de documentos para ampliar a sua relevância dos tcc no domínio institucional e a formação para pesquisas em acervos bibliográficos. A atividade de

mediação trouxe um re-significado para os documentos, de modo a confundi-los, misturá-los e orientá-los a novas direções, contextos e práticas na universidade.

A atividade previu visitas guiadas à biblioteca, orientações para uso de bibliografias e a coleta de dados em análise documental além de treinamento para uso de catálogo, repositório institucional e para conservação de documentos. As visitas guiadas foram realizadas coletivamente para a turma e, aos estudantes interessados, individualmente ou para pequenos grupos. Alguns encontros ocorreram no espaço da biblioteca enquanto outros aconteceram em sala de aula. As duas possibilidades mostraram-se interessantes sob o ponto de vista da biblioteca. Os encontros em sala de aula contribuíram para que a figura do bibliotecário fosse vista em outro espaço além do tradicional espaço da biblioteca, o que favorece novas possibilidades de atuação do profissional na universidade.

As orientações para uso de bibliografias abrangeram explicações sobre cada um dos elementos componentes em referências bibliográficas. Foram explicados a descrição de autor, título, edição, notas e número de chamada. As listas bibliográficas foram produzidas semiautomaticamente com apoio do Pergamum, *software* de automação do sistema de bibliotecas da UFF. As orientações estenderam-se aos procedimentos para análise documental dos tcc. Por sua vez, foram oferecidos treinamentos para uso do catálogo, do repositório institucional da UFF bem como técnicas de conservação de documentos.

No primeiro encontro com cada turma, durante a apresentação da atividade, foi sugerida a seguinte questão de pesquisa: “Qual é o impacto geohistórico da UFF Campos?” O pressuposto da pesquisa tem nos referenciais de Frohmann (2008) que o documento é produto e produz aspectos da vida social da comunidade que o produz. Os tcc, assim, são evidências materiais das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela comunidade universitária da UFF em Campos dos Goytacazes.

Para responder à questão de pesquisa, os estudantes receberam a orientação para acessar os documentos no acervo geral da BUCCG ou no RIUFF, de acordo com o suporte. Os tcc impressos podem ser consultados por qualquer consulente no acervo geral da BUCCG e podem ser emprestados a estudantes, a técnicos e a docentes cadastrados na biblioteca. Os estudantes foram incentivados a consultar os acervos impressos na perspectiva de desenvolver familiaridade com a coleção. Os tcc digitais puderam ser acessados e consultados a partir do RIUFF, disponível na internet. Com a publicação da instrução de serviço SDC N. 01, de 10 de outubro de 2014, as bibliotecas da UFF deixaram de incorporar os tcc em seus acervos. Desde então, os tcc passaram a ser entregues apenas em versão digital e, aos poucos, são depositados no repositório institucional. Nesse sentido, a mediação também se valeu de documentos secundários tais como o catálogo Pergamum UFF e o RIUFF.

Os estudantes foram distribuídos em grupos aos quais foram designados um recorte temporal específico para análise. Em outras palavras, cada um dos grupos ficou responsável pelo desenvolvimento de análise documental dos tcc defendidos em determinado período histórico. Foi elaborada, então, uma bibliografia da produção de tcc defendidos no ESR em determinado recorte histórico. A turma do primeiro semestre analisou os tcc da última década, isto é, de 2009 a 2018. O recorte contempla o período de dez anos após a adesão do ESR ao Programa de Reestruturação e Expansão das

Universidades Federais (REUNI) que implicou mudanças radicais em todas as esferas do instituto. A turma do segundo semestre analisou os tcc defendidos nos primeiros anos da UFF em Campos dos Goytacazes (1973-1991). O recorte temporal representa os primeiros estudos do Departamento de Serviço Social de Campos, fundado em 1962, transformado em Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, em 1999.

Aos estudantes foi enviado o *link* de acesso a um formulário de análise documental e a uma planilha de dados. Elaboramos o instrumento de coleta com o Google Formulários, pelo fácil e gratuito acesso além do recurso de transposição de dados para o Google Planilhas que favorece a análise dos dados de pesquisa por mais de uma pessoa. O quadro 1 contém os campos do formulário e suas respectivas descrições:

Quadro 1 - Dados coletados em formulário eletrônico	
<i>Campo</i>	<i>Descrição</i>
Área do conhecimento	Área do conhecimento do curso de graduação do TCC
Habilitação acadêmica	Licenciatura ou bacharelado
Descrição física	Suporte do documento: digital ou impresso
Autora (o)	Nome da autora (o)
Título	Título do documento e subtítulo, se houver
Orientadora (o)	Nome da orientadora (o)
Coorientadora (o)	Nome da coorientadora (o), se houver
Resumo	Transcrição do resumo do documento
Palavras-chave	Palavras-chave utilizadas pela autora
Avaliadoras (o) da banca	Nome das avaliadoras do trabalho
Vínculo institucional das avaliadoras (o)	Afiliação das avaliadoras do trabalho
Financiamento	Agência de fomento ou órgão fomentador da pesquisa
Área geográfica do estudo	Área geográfica em que o estudo foi realizado e aplicado
Instituição analisada	Instituição analisada analisados na pesquisa
Grupos sociais em análise	Grupos sociais analisados na pesquisa
Período histórico do estudo	Recorte história da pesquisa
Ilustrações	Gráficos, tabelas, figuras, fotografias, infográficos, etc.

Cada um dos campos do formulário foi explicado para os estudantes durante o primeiro encontro com a turma. As explicações traziam detalhes e exemplos sobre a pesquisa e as dúvidas das estudantes eram respondidas. Levamos alguns exemplares de TCC impressos para a sala de aula para que os estudantes tivessem suas primeiras experiências com o documento a ser analisado, o objeto da experiência.

Os dados poderiam ser coletados nos tcc, no catálogo Pergamum UFF e no RIUFF, para o preenchimento do formulário. Nesta etapa, além do contato com os documentos primários para a pesquisa, as estudantes usaram documentos secundários, o catálogo e o repositório institucional. Ambos documentos secundários são produtos documentários desenvolvidos pela Superintendência de Documentação da UFF. A seleção da fonte da coleta de dados foi uma decisão que a estudante deveria tomar conforme o suporte do TCC. A mediação de documentos abrangeu atividades de *ensinoaprendizagem* sobre esses documentos a fim de promover capacitação para usos de acervos bibliográficos e seus sistemas de informação em pesquisas históricas.

As estudantes da turma frequentaram a biblioteca durante todo o semestre letivo. Consultavam os tcc e os levavam emprestados. A equipe da biblioteca foi essencial na orientação das estudantes no uso do catálogo e na localização dos documentos nas estantes, o que representou um constante treinamento direcionado, é claro, às estudantes para o desenvolvimento de competências em informação, mas, também, à própria equipe da biblioteca que trabalhou com um documento que ainda não tinha tido tanta relevância em relação aos outros da coleção. Os tcc circularam na biblioteca de modo que todos os profissionais tiveram alguma vivência com o tcc, desde as atividades como empréstimo, catalogação, indexação, etiquetagem, armazenamento, reparo, etc.

Os encontros da bibliotecária e da docente foram imprescindíveis para o êxito da mediação de documentos. As profissionais mantiveram constante diálogo sobre suas percepções sobre a experiência. Para isso, foram mantidas reuniões periódicas para acompanhamento e para avaliação da execução do projeto bem como planejamento das ações seguintes. Toda a equipe da biblioteca participou de mais de um desses encontros com a docente. O contato entre a docente e a equipe da biblioteca trouxe à figura da professora na biblioteca outros papéis no cotidiano da equipe.

A atividade de análise documental gerou uma planilha com dados sobre a produção bibliográfica da UFF Campos. A terceira fase consistirá em uma análise e modelagem dos dados para pesquisas diversas, como, por exemplo, os principais atores, instituições, redes de colaboração, temáticas de pesquisa e meios preferenciais de comunicação no domínio institucional. Para as próximas fases, também prevemos atividades de extensão universitária junto à sociedade local para divulgação da memória científica da UFF Campos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 1962, a UFF foi a primeira instituição universitária instalada na região Norte Fluminense com a implantação do Departamento de Serviço Social de Campos que, em 1999, passou a se chamar Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional. Os trabalhos de conclusão do bacharelado em serviço social apresentam relevância por

serem os primeiros estudos universitários a serem realizados na região. A experiência de mediação documentária contribui para a sustentação da relevância dos tcc como fonte histórica sobre a UFF e demais instituições da região.

As temáticas dos tcc indicam pesquisas aplicadas em instituições de Campos dos Goytacazes e região. Por exemplo, é possível estudar a história do Hospital Abrigo Dr. João Viana com base em todos os tcc que desenvolveram um estudo de caso na instituição de saúde ou mesmo sobre as instituições de saúde mental na cidade. Da mesma forma, podem ser feitos recortes na área de educação, assistência social, órgãos públicos, etc.

As temáticas do tcc também oferecem elementos para identificar percursos do pensamento de serviço social da UFF em Campos dos Goytacazes. O recorte histórico da última década (2009-2018) apresenta os reflexos da adesão do ESR ao Programa de Restruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Novas áreas do conhecimento passaram a fazer parte da cena uma vez que o ESR passou a oferecer, além do bacharelado em serviço social, mais oito cursos de graduação em áreas do conhecimento diferentes.

As temáticas representam temas e questões diversos levantados pelas novas vozes que adentraram as universidades após a expansão universitária, sobretudo as classes sociais antes excluídas do acesso e da permanência na universidade pública. As representações espaciais indicam uma extensa escala regional com pesquisas sendo realizadas em Campos dos Goytacazes e outros municípios da região, principalmente, São João da Barra e Macaé. As representações temporais, identificadas no recorte histórico das pesquisas, indicam ênfase no contemporâneo com estudos com recortes históricos recentes.

A pesquisa, ainda em desenvolvimento, apresenta a bibliografia como um objeto profícuo para diversas ações de mediação e apropriação da informação. O conjunto de documentos bibliográficos tem sido uma relevante fonte de informação sobre o domínio institucional que reflete. Indica temas, questões e tendências de pesquisa, variantes linguísticas da comunidade discursiva e pode ser usada como fonte histórica da atuação da UFF no interior do Rio de Janeiro e sua articulação com as diversas instituições e grupos sociais que foram analisados nos tcc. Enquanto sistema de organização do conhecimento, a bibliografia indica elementos relevantes para representação dos documentos em novos sistemas de informação e considerando a integração de saberes e áreas do conhecimento no ESR. Os tcc demonstraram ser um elemento relevante para a pesquisa sobre as IES visando a ampliar o diálogo entre as universidades e a sociedade local.

Por fim, a mediação da coleção de tcc ampliou as possibilidades de atuação da biblioteca no tripé ensino, pesquisa e extensão, articulada com outros setores e em outros contextos da universidade. A atividade desenvolveu pesquisa sobre a universidade, a sociedade local e as áreas do conhecimento da instituição. No que diz respeito ao ensino, a sala de aula e a biblioteca foram articuladas para a formação de pesquisadores em acervos bibliográficos. Alguns estudantes comentaram que se sentiram historiadores quando tiveram contato com os documentos antigos da coleção de tcc da UFF Campos. As próximas fases do projeto pretendem aprofundar a pesquisa, ensino e extensão.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Estela dos Santos; TEIXEIRA, José Carlos Abreu (Rev.). **Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso**. 9. ed. rev. Niterói: EdUFF, 2012.
- ANDRADE, Gaby Carneiro da Silva. **O serviço social integrando a educação**. 173. 106 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado em Serviço Social)-Departamento de Serviço Social de Campos, Universidade Federal Fluminense. Campos dos Goytacazes, RJ, 1973.
- BOROWSKY, Micheli Marques. **“Filhos do REUNI”**: avanços e limites do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais na Formação Acadêmica dos Estudantes. 2018. 159 f. Dissertação-(Mestrado em Políticas Sociais). Universidade Estadual do Norte Fluminense. Campos dos Goytacazes, RJ: 2018.
- CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **O serviço social e a intervenção na problemática sócio-econômica**. 1973. 51 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado em Serviço Social)-Departamento de Serviço Social de Campos, Universidade Federal Fluminense. Campos dos Goytacazes, RJ, 1973.
- CUNHA, Murilo Bastos; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2008.
- FERNANDES, Geni Chaves. Ações de informação e práticas documentárias como políticas difusas de memória. **InCid**: revista de ciência da informação e documentação, Ribeirão Preto, SP, v. 2, n. 1, p. 208-226, jan./jun. 2011.
- FROHMANN, Bernd. O caráter social, material e público da informação. Tradução por Laffayette de Souza Álvares Junior. In: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; MARTELETO, Regina Maria; LARA, Marilda Lopes Ginez de. **A dimensão epistemológica da ciência da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação**. Marília, SP: Cultura Acadêmica, 2006. p. 19-34.
- GUIMARÃES, Lúcia Maria; MUNIZ, Maria da Graça Trindade; SIMÃO, Maria Giselda Damasceno; BALDI, Regina Cele Ramos. **Uma experiência de implantação do serviço social**. 1973. 181 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado em Serviço Social)-Departamento de Serviço Social de Campos, Universidade Federal Fluminense. Campos dos Goytacazes, RJ, 1973.
- LARA, Marilda Lopes Ginez de. Documentação, materialidade e práticas documentárias. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DA REDE MUSSI, 3, 2014, Salvador. **As transformações do documento no espaço**: tempo do conhecimento. Salvador, 2014. Disponível em: <http://www.coloquiomussi.ici.ufba.br/modulos/submissao/Uplod-213/57963.doc>. Acesso em: 10 jan 2018.
- LEHER, Roberto. Ideias, valores e princípios para afirmar o futuro da universidade pública latinoamericana. **Revista del IICE**, n. 44, jul./dic., 2018.
- MACHADO, Regina Maria Muniz. **Juventude e promoção social**. 1973. 120 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado em Serviço Social)-Departamento de Serviço Social de Campos, Universidade Federal Fluminense. Campos dos Goytacazes, RJ, 1973.
- MARQUES, Geralda Freire. **Serviço social psiquiátrico**. 1973. 71 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado em Serviço Social)-Departamento de Serviço Social de Campos, Universidade Federal Fluminense. Campos dos Goytacazes, RJ, 1973.

MORAES, Eliane Sans; DELARRY, Maria Carmen. **A utilização do serviço social no trabalho:** com indivíduos, com grupos, com comunidades. 1973. 142 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado em Serviço Social)-Departamento de Serviço Social de Campos, Universidade Federal Fluminense. Campos dos Goytacazes, RJ, 1973.

ORTEGA, Cristina Dotta. Mediação da informação: do objeto ao documento. In: ENCUESTRO IBÉRICO EDICIC, 7, Madrid, 2015. **Desafíos y oportunidades de las ciencias de la información y la documentación en la era digital:** actas del VII Encuentro Ibérico EDICIC 2015. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Superintendência de Documentação. **Diretrizes para o desenvolvimento do acervo das bibliotecas da UFF.** 2. ed. rev. aum. Niterói, RJ: UFF, 2016.